

HRS ganha título de 'Amigo da Criança'

O Distrito Federal ganhou mais um hospital "Amigo da Criança". O Hospital Regional de Sobradinho (HRS) recebeu do Unicef, ontem, um certificado de qualidade pelo programa de aleitamento materno que vem desenvolvendo há um ano na cidade-satélite. No Brasil, apenas 25 hospitais são reconhecidos internacionalmente como "Amigos da Criança", entre eles os hospitais de Taguatinga e de Sobradinho.

O programa de aleitamento materno garantiu a Sobradinho o mais baixo índice de mortalidade infantil no DF este ano, cerca de 13 mortes para cada mil crianças nascidas. No Plano Piloto, o índice é de 16 mortes para cada mil bebês. O HRS realiza uma média mensal de 300 partos e consegue convencer 90% das mães a amamentarem seus filhos nos primeiros seis meses de vida.

Além do certificado, o HRS ganhou um prêmio do Ministério da Saúde: um aumento de 10% no faturamento referente às guias de Acompanhamento de Internação Hospitalar (AIH). O dinheiro — cerca de R\$ 20 mil por mês —, en-

tretanto, terá que ser rateado com outras unidades da rede pública de saúde local, já que no DF os hospitais regionais não têm contabilidade própria e recebem recursos distribuídos pela Fundação Hospitalar. "Mas o que vale é o reconhecimento", ressalta Edivaldo Dias, diretor do HRS.

Tiago, de apenas 35 dias de vida, virou o garoto-propaganda do programa desenvolvido em Sobradinho. No colo de sua mãe, Alessandra de Araújo e Silva, o bebê era o exemplo do sucesso do aleitamento materno no HRS. Prematuro, Tiago superou os problemas nos primeiros dias de vida graças à insistência da equipe médica em tratá-lo com o leite da mãe.

O governador Cristovam Buarque participou da entrega do certificado e disse à representante do Unicef, Carolina Silva, que quer transformar o seu governo em "Amigo da Criança". "As crianças são prioridade no meu governo e espero até o final do meu mandato instalar em Brasília um hospital específico para atendê-las", explicou.

Fundação vai distribuir prêmio

O diretor do Hospital Regional de Sobradinho (HRS), Edivaldo Dias, disse ontem que a reforma administrativa que está sendo elaborada pelo GDF prevê a criação de distritos sanitários no DF, garantindo autonomia financeira aos hospitais regionais e centros de saúde.

"Da forma como está hoje, não temos dinheiro nem para comprar uma seringa por conta própria", desabafou Dias. Segundo ele, além de ter que dividir com toda a rede pública o prêmio oferecido ontem pelo Ministério da Saúde, o HRS rateia também os 50% a mais no faturamento mensal das guias de Acompanhamento de Internação Hospitalar que recebe do

SUS por ser hospital-escola oferecendo residência médica aos alunos da UnB.

De acordo com Dias, os estudos para a descentralização da área de saúde estão adiantados na Fundação Hospitalar do DF, e sendo encaixados no projeto de reforma administrativa que Cristovam Buarque pretende implementar em seu governo no início de 1996.

"Cada população, e consequentemente cada hospital, vive uma realidade diferente em Brasília. Alguém sempre acabando prejudicado na distribuição dos recursos da forma como é feita hoje", ressaltou o diretor do hospital.